



CONSELHO ESTADUAL TRIPARTITE E PARITÁRIO TRABALHO E RENDA - BAHIA

1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e 2 Renda – CETER/BA.

3

4 Ao decimo quinto dia do mes de outubro de ano de dois mil e vinte e quatro, às 9:00h,
5 reuniu-se virtualmente em sessão ordinária, por meio da Plataforma Teams o Conselho
6 Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda – CETER-BA, para tratar da seguinte
7 pauta: **1) Abertura: Presidente Emerson Gomes; 2) Aprovação da Ata da reunião dos**
8 **dias 14/05/2024 e 06/08/2024; 3) Validação do Relatorio de execução SINE; 4)**
9 **Validação do Relatorio de execução QSP; 5) Apresentação do Observatorio de**
10 **Trabalho DIEESE ;6) O que ocorrer.** Angela Virgens, Secretaria Executiva cumprimenta
11 os conselheiros agradecendo a presença de todos, dá boas vindas ao novos conselheiros:
12 Beatriz Aguiar FAEB, Carlos Antonio Srtba, Eduardo de Souza FETAG e faz a leitura da
13 pauta. O presidente do Conselho Emerson Gomes cumprimentando os conselheiros e
14 inicia a reunião, em seguida coloca a atas dos dias 14/05 e 06/08 /2024, e para aprovação,
15 onde é aprovada por maioria dos Conselheiros. O secretario Davidson Magalhães
16 utilizando-se da palavra, cumprimenta aos conselheiros, saudando a todos. Fala que a
17 situação econômica do país especificamente na Bahia, evidenciando avanços na geração de
18 emprego com a política de Trabalho e processo eleitoral de 2024 na Bahia. No momento
19 estamos com dificuldade de execução na implementação do projeto nos 417 municípios,
20 com relação aos demandantes e dispersão do proprio estado. Ludimila-DIEESE
21 cumprimenta a todos e incia a apresentação, fazendo algumas reflexões, indagações, em
22 relação á conjuntura nos indicadores mercado de trabalho, como podemos observar para
23 estimular a qualidade do emprego. O nível de produção no estado vem apresentado
24 evolução, após um período mais de desaceleração do crescimento em anos anteriores,
25 observamos evolução no estado da Bahia. Acaba refletindo o desempenho econômico nos
26 emprego formal do estado, apesar que em 2022 tivemos um avanço bem significativo, em
27 número de vínculos ativos que estavam com vínculo formal no último dia do ano. O
28 Ministério do trabalho fez a divulgação dessas informações sobre vínculos ativos
29 referentes em 2022, por isso tem essa expressivo aumento. O período de desregulamentação
30 do mercado de trabalho a nível nacional, que obviamente nos afeta uma série de reformas
31 que afetarão o mercado formal. Em relação ao período 2015 e 2016, que é um período de
32 recessão e crise política, acabou desencadeando um golpe, trouxe a tona alguns problemas
33 que já existiam no estado, se aprofunda com a taxa de desemprego período maior de
34 informalidade, uma queda na renda. Alguns problemas que já existiam no estado, se
35 aprofunda com a taxa de desemprego período maior de informalidade, queda na renda.
36 Então, observamos que esse desempenho negativo dos setores chaves que ocorrem em
37 2015 e 2016, principalmente puxado pela indústria, impactou no profundamente na
38 redução do emprego formal. Ao longo dos próximos anos, quero destacar 2017 e 2019,
39 além dessa redução do mercado de trabalho formal, somos impactados por uma reforma
40 trabalhista que diminui esse emprego formal e uma reforma previdenciária pode passar. A
41 forma da estrutura produtiva, inclusive, em 2022, observa que 78% do total de vínculos no
42 mercado de trabalho formal aqui na Bahia, é pautada em comércio e serviços. Embora
43 gráfico refere-se ao emprego formal que favorece o trabalhador sempre que há uma maior
44 garantia de proteção social, esses vínculos, pautados em uma estrutura que representam



CONSELHO ESTADUAL TRIPARTITE E PARITÁRIO TRABALHO E RENDA - BAHIA

uma parcela da população ocupada. A taxa de informalidade nos anos anteriores, principalmente aqui na Bahia. Emerson Força-Sindical, parabeniza pela apresentação, e diz que os dados apresentados são bastante norteador o que me chamou atenção foi sobre a questão da estrutura passional. Praticamente são mudanças de quase 20 anos, nos tipos de emprego e são essencial os empregos com um geralmente com menor remuneração das categorias. Gilene-CUT parabeniza pela apresentação e diz que as alterações na estrutura do mercado de trabalho, e a desigualdade estão ligados, e quando analisamos pirâmide do mundo do trabalho. Percebendo que embora tenha essa alteração do número de empregos formais, a base da pirâmide onde sofre com a maior informalidade e a menor valorização da mão de obra estão as mulheres e os negros. Fábio SEPLAN solicita a disponibilização do material apresentado e fala sobre a ocupação formal, as estruturas de empregos na Bahia. Tem uma predominância de baixa qualificação baixo salário e os contratos temporários. Como representante da SEPLAN, sugiro a formulação de indicador para a vida futura entre os jovens de 17 a 29 anos, dada essa estrutura do mercado de trabalho e da economia Baiana. Ludmila faz algumas considerações em relação a metodologia do raio, é importante ampliar o olhar na formalização do emprego na Bahia Emerson Gomes agradece a todos os(as) companheiros(as) pela participação e confiança depositada. Angela Virgens, Secretaria Executiva, agradece a presença de todos e encerra a sessão ordinária, da qual foi lavrada esta ata que será assinada por todos os presentes.

Salvador, 15 de outubro de 2024

Davidson Magalhães

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
(Titular)

Emerson Gomes

Força Sindical
(Titular)

Fábio di Natale Guimarães

SEPLAN
(Suplente)

Simon Lobato

FEMICRO
(Titular)



**CONSELHO ESTADUAL TRIPARTITE E PARITÁRIO
TRABALHO E RENDA - BAHIA**

Luciomar Vita Machado

Central Única de Trabalhadores - CUT
(Suplente)

Gilene Pinheiro da Silva Mendes

Central Única de Trabalhadores - CUT
(Titular)

Edilucia Pereira de Souza

dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Bahia -
FETAG
(Suplente)

Eduardo Romenigue Vieira Vilela Correia de Souza

Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da
Bahia - FETAG
(Titular)

Ilnanh Pinho de Oliveira

SETUR
(Suplente)

Raimundo Brito

CTB
(Titular)

Maria Augusta Barbosa de Oliveira

FIEB
(Titular)

Juliana Novea Pereira Martinez

FETRABASE
(Suplente)

Valci Pinto Santana

UGT
(Suplente)

Carlos Antônio de Melo Ferreira

Superintendência Regional do Trabalho – SRTb/BA
(Suplente)



**CONSELHO ESTADUAL TRIPARTITE E PARITÁRIO
TRABALHO E RENDA - BAHIA**

Beatriz Dumê de Aguiar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia - FAEB
(Suplente)

Marcos Paulo Neves

ASBEB
(Suplente)

Leila Dantas

FECOMERCIO
(TITULAR)

Ângela Virgens

Secretária Executiva - CETER-BA
Conselho Estadual Tripartite
e Paritário de Trabalho e Renda